

Coordenação de Pesquisa e Inovação

Políticas de Pesquisa



2019 - 2023

1. POLÍTICAS DE PESQUISA

As políticas de pesquisa da UniEVANGÉLICA é o instrumento legal que norteia os procedimentos institucionais para o planejamento, gestão e execução de atividades, projetos e programas institucionais de pesquisa. Nesse contexto, a Política de Pesquisa configura-se como instrumento que visa: (a) à geração de conhecimento; (b) ao estímulo à produção científica e tecnológica; (c) à formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional; (d) ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação stricto sensu; (e) ao estímulo e suporte à criação ou fortalecimento de grupos e laboratórios de pesquisa; (f) ao fortalecimento do programa institucional de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa baseia-se nas seguintes diretrizes gerais:

- Incentivo à produção científica, respeitando as diretrizes estabelecidas pelos comitês de ética em pesquisa;
- Integração entre as diferentes áreas do conhecimento científico para a construção de Grupos de Pesquisa interdisciplinares e o desenvolvimento de habilidades investigativas e consciência crítica;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolva a cooperação de pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior, centros de pesquisas, consórcios ou organizações sem fins lucrativos e setor produtivo;
- Introdução de docentes e discentes nas atividades de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional, visando à apropriação de habilidades profissionais a partir da apropriação do método científico;
- Desenvolvimento de projetos de investigação, mesmo tendo como ponto de partida necessidades e demandas de segmentos sociais externos, de forma que essa orientação não impeça a cooperação e a parceria da UniEVANGÉLICA com grupos ou instituições que atuem ou tenham como ponto de partida orientações teóricas, científicas ou ideológicas específicas, desde que sejam respeitados seus princípios de confessionalidade;
- Organização de eventos científicos e publicação da produção científica e tecnológica em veículos institucionais, nacionais e internacionais.

1.1.1. Gestão da Pesquisa e Comitês Institucionais

A gestão das atividades de pesquisa é efetuada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (ProPPE), por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação. Nesse sentido, a Coordenação de Pesquisa e Inovação é responsável por gerenciar os programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, captar recursos para a pesquisa, divulgar editais de fomento à pesquisa, elaborar pareceres vinculados a participação de eventos científicos pela comunidade acadêmica, fornecer dados institucionais de pesquisa para a mantenedora quando solicitado e fornecer suporte técnico aos seguintes comitês institucionais:

- Comitê Institucional de Pesquisa e Inovação (CIPI): constituído por docentes doutores de diversas áreas do conhecimento, os quais se reúnem ordinariamente para a discussão e atualização de procedimentos, processos e diretrizes para políticas de pesquisa. A coordenação das atividades do CIPI está sob responsabilidade do Coordenador de Pesquisa e Inovação.
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Tem como objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os projetos de pesquisa que envolva seres humanos.
- Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA): credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Seu objetivo é avaliar as atividades de ensino e pesquisas científicas desenvolvidas com animais (filó Chordata, subfiló Vertebrata; observada a legislação ambiental), realizadas no âmbito institucional.

1.1.2. Linhas e Grupos de Pesquisa

A identificação das linhas e grupos de pesquisa é de fundamental importância para direcionar as atividades de pesquisa da UniEVANGÉLICA. As linhas de pesquisa contemplam um conjunto de temáticas prioritárias na definição da atuação da Instituição no cenário regional, nacional e internacional. As linhas de pesquisa são criadas por pesquisadores nos cursos de graduação e pós-graduação e expressas nos programas institucionais de pesquisa.

A UniEVANGÉLICA também incentivará a criação de grupos de pesquisa e os considerará ferramentas necessárias para conduzir e direcionar os projetos em equipes. Os grupos são cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa, dentro da Plataforma

Lattes, sendo gerenciado pela Coordenação de Pesquisa e Inovação da UniEVANGÉLICA. Assim, as linhas e grupos de pesquisa orientarão os esforços e destinação dos recursos da UniEVANGÉLICA e fortalecerão os campos de investigação estratégicos e mais relevantes. Todavia, ambos somente serão efetivos, se assumidos pelos pesquisadores.

1.1.3. Captação de Recursos para Pesquisa

Para a operacionalização da pesquisa, faz-se necessário garantir recursos para essa finalidade. Nesse sentido, a UniEVANGÉLICA reservará recursos financeiros próprios, com vistas ao fomento de projetos em programas institucionais de pesquisa (conferir seção abaixo) ou melhoria da infraestrutura. Além disso, a Instituição estimulará a captação de recursos externos por meio da participação em editais institucionais de agências de fomento, programas e parcerias governamentais e empresariais.

Os docentes contam com apoio institucional na prospecção de oportunidades para captação de recursos em agências de fomento. Tais recursos são provenientes da aprovação de projetos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), entre outras. Os projetos que não fomentados pela UniEVANGÉLICA só serão executados mediante captação de recursos externos. Os projetos fomentados pela UniEVANGÉLICA ou projetos institucionais aprovados mediante captação de recursos de agências de fomento são coordenados pela ProPPE.

1.1.4. Infraestrutura e Equipamentos

A infraestrutura para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa é fornecida pela UniEVANGÉLICA, mediante aprovação orçamentária. Todo o material permanente adquirido com recursos financeiros captados por meio de atividades de pesquisa é registrado no sistema de patrimônio da Instituição, imediatamente após o seu recebimento, como bem próprio ou de terceiros, recebidos em comodato, cessão, depósito ou doação condicional. A estrutura referente ao espaço físico, necessária para a realização das atividades de pesquisa, é de responsabilidade da Instituição.

1.1.5. Programas Institucionais de Pesquisa

Entende-se por programa uma proposta de política de ações para a execução das atividades de pesquisa em nível institucional, que se desdobra em projetos de cunho operacional e que agrega diversos pesquisadores de um ou mais colegiados, prevendo estratégias de longo prazo. Nesse caso, o projeto consiste numa proposta teórico-metodológica e operacional de atividades de pesquisa, formulado por pesquisador ou pesquisadores, no âmbito de uma linha de pesquisa. Com base nestes aspectos e visando à capacitação dos pesquisadores e estudantes, a UniEVANGÉLICA incentivará a pesquisa por meio dos seguintes programas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PBIC/UniEVANGÉLICA);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PBITI/UniEVANGÉLICA).
- Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

Os estudantes dos cursos de graduação podem participar desses programas institucionais como bolsistas ou voluntários, no caso do PIVIC.

A modalidade PBIC/UniEVANGÉLICA é uma atividade que visa a iniciação de discentes de graduação na pesquisa científica, despertando e incentivando talentos à aprendizagem de técnicas e métodos científicos. O programa prevê editais anuais, lançados pela Coordenação de Pesquisa e Inovação.

O PBITI/UniEVANGÉLICA é outro importante programa de incentivo a pesquisa na graduação. Os diferenciais inovadores do PBITI são: (a) introduzir a comunidade acadêmica no empreendedorismo; (b) aproximar a comunidade acadêmica das empresas e indústrias, buscando soluções inovadoras; (c) propiciar o depósito e registro de patentes e (d) possibilitar a formação de novas startups.

A UniEVANGÉLICA incentiva o PBIC e PBITI, direcionando recursos institucionais, para fomentar os projetos aprovados. Entretanto, as bolsas só serão implementadas mediante disponibilidade orçamentária e em conformidade com resoluções específicas. Os programas institucionais de pesquisa preveem editais anuais, lançados pela Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Além das bolsas institucionais, a UniEVANGÉLICA integra o Programa Institucional

de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. Conforme regulamento específico, a Instituição oferece as seguintes modalidades de bolsa:

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).
- Programa de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq).

A UniEVANGÉLICA também integra o Programa de Suporte à Pós- Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) da Capes. O programa tem como objetivo o desenvolvimento e a manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível. O PROSUP concede bolsas de estudo apenas nos níveis de mestrado e doutorado, conforme regulamento específico.

Além disso, a Instituição promove a participação no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu acadêmicos recomendados pela Capes. Esta modalidade de bolsa engloba dois aportes financeiros distintos: a bolsa mensal e o pagamento de recursos de custeio anual.

1.1.6. Publicação e divulgação científica

A produção científica e tecnológica e sua apropriação pela sociedade transformaram-se, nas últimas décadas, em temas correntes na comunidade científica, nas agências de fomento à pesquisa, nas universidades e nas instâncias responsáveis pela formulação das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Os investimentos em pesquisa têm acompanhado a necessidade de divulgação do conhecimento produzido com a sociedade.

Nesse contexto, a UniEVANGÉLICA entende que a publicação de material científico, tanto nos seus aspectos quantitativos, quanto qualitativos passou a ser uma dimensão estratégica em suas Políticas de Pesquisa e Inovação, tornando o conhecimento acessível à sociedade por meio do fortalecimento e da ampliação dos diferentes espaços de publicação e divulgação científicos.

1.1.7.

1.1.8. Incentivo a pesquisa, publicação e divulgação de resultados

Os docentes contarão com apoio e incentivo institucional para: (a) participação em eventos científicos internacionais; (b) publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros com classificação em extratos superiores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); (c) tradução de artigos científicos para língua inglesa; (d) prospecção de oportunidades para captação de recursos em agências de fomento, organizações não governamentais, setor produtivo, entre outras; e (e) a organização de eventos científicos.

O processo de tradução de artigos científicos para língua inglesa é regulado por meio de lançamento de editais, ao passo que as análises para concessão de auxílio financeiro para publicação de artigos e participação em eventos são de fluxo contínuo. Nesse contexto, fica designada uma carga horária para um profissional com expertise em tradução para língua inglesa. O apoio à editoração, publicação e divulgação dos resultados de pesquisas é estabelecido por regimento e política próprios. Nesse sentido, a UniEVANGÉLICA promove a divulgação da produção intelectual, científica e técnica de seus pesquisadores e estudantes, da comunidade e de outras instituições no Portal de Periódicos Eletrônicos.

1.2. POLÍTICAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A política de inovação é um instrumento legal que disciplina os procedimentos para proteção da propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, o licenciamento para uso ou exploração e a cessão dos direitos patrimoniais sobre criações, bem como as respectivas medidas de gestão e critérios para repartição dos resultados decorrentes. Ela proporciona o desenvolvimento de ideias inovadoras, envolvendo a investigação acadêmica com o meio empresarial, contribuindo para a dinamização da cultura empreendedora e tecnológica em Anápolis e região.

A promoção da inovação tecnológica na UniEVANGÉLICA orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- Estímulo ao desenvolvimento e fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação;
- Extensão à sociedade dos resultados da pesquisa desenvolvida;
- Apoio ao uso social das criações desenvolvidas no âmbito das atividades universitárias,

por licenciamento ou cessão, ou ainda mediante transferência de tecnologia. Acontece de forma gratuita ou onerosa, respeitados os interesses legítimos dos pesquisadores. É protegido, em qualquer caso, o patrimônio material e imaterial da Instituição;

- Garantia do reconhecimento da autoria de qualquer produto intelectual gerado no âmbito de suas mantidas, da forma que melhor reflita as contribuições de todos os participantes;
- Partilha, com os criadores, dos ganhos econômicos obtidos com a exploração comercial das criações desenvolvidas, segundo critérios previamente fixados.

1.2.1. Gestão da Inovação

Criado em 2016, o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (UniCIETEC), é responsável por promover a política de inovação e a utilização do conhecimento científico e tecnológico produzido na UniEVANGÉLICA. Também tem o papel de estimular o crescimento e a competitividade das empresas por meio dos avanços tecnológicos. Este espaço concentra e oferece um conjunto de mecanismos e serviços de suporte ao processo de inovação das empresas, promovendo ainda a interação entre empreendedores e pesquisadores da Instituição para o desenvolvimento dos setores econômicos.

Além disso, o UniCIETEC, em conjunto com os pesquisadores e a UniEVANGÉLICA, busca oportunidades de negociação dos direitos patrimoniais sobre suas criações. Adota as ações necessárias para a transferência de tecnologia, licenciamento para uso, exploração e cessão de direitos, quando for o caso, realizando acordos com terceiros, baseando-se em avaliação da conveniência e oportunidade de cada iniciativa. Nesse sentido, A UniEVANGÉLICA por meio do UniCIETEC assegura aos criadores, a participação nos ganhos econômicos obtidos com a exploração comercial das criações desenvolvidas, segundo critérios previamente fixados.

Os serviços prestados podem ser divididos nas modalidades: consultoria, assistência e assessorias científica, técnica e/ou profissional; pesquisa aplicada; cursos, palestras e conferências; análises, ensaios e calibrações de campo e em laboratórios; produção ou manutenção de equipamentos; produção de programas de computador e material bibliográfico; procedimentos clínicos e cirúrgicos; e análises laboratoriais.

O UniCIETEC possui infraestrutura organizacional composta por um Núcleo de Inovação Tecnológica e uma Incubadora de empresas (UniINCUBADORA), além de parceria com núcleos e laboratórios institucionais como a Empresa Júnior, Fábrica de Tecnologias Turing, Laboratórios de Engenharia, Núcleo de Prática Jurídica, entre outros.

1.2.2. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é um órgão diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, criado para intermediar a relação entre o pesquisador e órgão de fomento para pesquisas, empresários e Academia. O NIT proporciona o incentivo ao empreendedorismo inovador para implementação de uma gestão de transferência de tecnologia e propriedade intelectual. Sua principal proposta é fortalecer os vínculos dos pesquisadores com a sociedade civil, empresas e agências públicas e privadas de fomento à pesquisa, ajudando-os na captação de recursos e na procura por meios de fomentar a inovação e a transferência de tecnologia. Ele também garante a manutenção das políticas institucionais de proteção às inovações geradas no âmbito da UniEVANGÉLICA e a transferência de tecnologia para o setor produtivo.

São objetivos do NIT: (a) elaborar e intermediar contratos de transferência de tecnologia; (b) promover apoio técnico a projetos de pesquisas; (c) divulgar editais de fomento à pesquisa em todas as áreas do conhecimento; (d) proteger a propriedade intelectual, por meio de orientação, consultoria para identificação de produtos, processos e marcas passíveis de registro, redação e depósito do pedido de registro junto ao órgão responsável pela proteção; (e) elaborar e manter a política e as resoluções de inovação da UniEVANGÉLICA; (f) incentivar a prática do empreendedorismo e inovação na UniEVANGÉLICA e (g) estimular ações para o desenvolvimento de projetos de PD&I com empresas e outras universidades.

1.2.3. UniINCUBADORA

A UniINCUBADORA é um programa sem fins lucrativos vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, cuja responsabilidade está na prestação de serviços especializados e interação entre a UniEVANGÉLICA, empreendedores e a sociedade em geral. Trata-se, ainda, de um programa que procura estimular a criação e o desenvolvimento de novos negócios, por meio da formação

complementar do empreendedor em seus aspectos técnicos e gerenciais, e também pela oferta de uma estrutura física mínima necessária ao funcionamento das empresas nascentes.

A cultura empreendedora e tecnológica é tratada pela UniINCUBADORA como estratégia e prioridade para estimular o desenvolvimento de negócios inovadores, com soluções e modelos passíveis de reprodução. Além do suporte técnico e gerencial, garante às empresas incubadas um processo interativo com diferentes segmentos da sociedade civil organizada, setor empresarial e órgãos governamentais, de forma a garantir o melhor desenvolvimento do projeto de negócio proposto.

São objetivos da UniINCUBADORA: (a) implantar a infraestrutura física de serviços e tecnológica para atender às demandas de préincubação e de incubação de empresas residentes e não residentes; (b) formar parcerias com universidades, sociedade, órgãos governamentais, empresariado em geral e outras entidades representativas de Anápolis e regiões circunvizinhas; (c) capacitar gestores e toda equipe da UniINCUBADORA; (d) promover cursos e treinamentos especializados com foco no empreendedorismo; (e) organizar equipe de consultores para atender às necessidades dos projetos pré- incubados, incubados e associados; (f) buscar fontes de financiamento e captação de recursos para a UniINCUBADORA e para os projetos incubados; (g) auxiliar na elaboração de projetos para captação de recursos; (h) criar projetos que possibilitem a sustentabilidade da UniINCUBADORA; (i) fomentar novos negócios, empregos e renda e (j) contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da cidade de Anápolis e região.

1.2.4. Captação de Recursos

Os projetos ou prestação de serviços no campo da inovação podem ser realizados com recursos próprios da UniEVANGÉLICA, por meio de convênios e contratos com outras organizações, ou por meio de captação de recursos privados ou públicos, na forma de editais, chamadas públicas ou outras formas de fomento. Desse modo, as

propostas devem ser submetidas para aprovação pelos setores competentes mediante uma planilha orçamentária que contemple todas as despesas decorrentes do mesmo, como gastos com horas administrativas, compra de equipamentos e insumos, eventuais tributos, registro de patentes e divulgação dos resultados.

Há um grande esforço na manutenção de parcerias já conquistada com instituições representativas da sociedade: SEBRAE, RGI, FUNTEC, ANPROTEC, Governo de Estado de Goiás, FAPEG, FINEP, FIEG, IEL, Prefeitura Municipal de Anápolis, CDL, ACIA, SENAI, Sindicatos, Associações de Classe, Universidades, entre outras.

1.2.5. Modalidades de Empreendimento e Infraestrutura

Os projetos podem ser desenvolvidos em três modalidades de empreendimento: pré-incubação, incubação e pós-incubação. O processo de seleção de novas empresas para a incubadora tem como público alvo, empreendedores e mesmo empresas já estabelecidas, seja na forma de produtos, processos e/ou serviços.

- **Pré-Incubação:** Fase de seleção de projetos em fase de ideias ou desenvolvimento que passarão por um processo de acompanhamento/avaliação técnica e econômica para percepção de sua viabilidade. Receberá espaço compartilhado com outros empreendimentos, serviços de consultorias com o objetivo de amadurecer seu modelo de negócio, para que possam ser candidatas ao edital de seleção da incubação de empresas.
- **Incubação:** Fase de aprimoramento do produto ou proposta de serviço por meio da criação do plano de negócios nos cinco eixos do Modelo Cerne. A empresa deve estar com seu produto/serviço introduzido no mercado e amadurecer os cinco eixos do Modelo CERNE. O empreendedor deverá ter uma visão sistêmica concretizada de sua empresa e deve demonstrar habilidade, segurança e estabilidade sendo capaz de competir no mercado.

- Pós-Incubação: Fase que compreende o conjunto de atividades que objetivam apoiar empresa constituída, que passou ou não pelo processo de incubação, entretanto, possui interesse em estabelecer parceria com a UniINCUBADORA.

1.2.6. Estímulo à Inovação e Proteção da Propriedade Intelectual

A UniEVANGÉLICA estimula a inovação em seus programas institucionais de pesquisa (projetos de PBITI e PIBITI), nos programas de pós- graduação stricto sensu, nos cursos de especialização e graduação, na prestação de serviços, nos cursos de extensão, em seus eventos científicos e nas demais atividades desenvolvidas. A Instituição, por meio de seus diversos colaboradores, mediante ciência da UniINCUBADORA e do NIT, promove capacitações na área de inovação e de propriedade intelectual, bem como o lançamento de editais com a finalidade de incentivar a atividade inovadora, por meio de apoio econômico, projetos colaborativos ou captação de novas oportunidades de negócios.

Os pesquisadores envolvidos em projetos de PD&I podem receber bolsa de estímulo à inovação. A concessão de bolsas dependerá da apresentação do plano de trabalho a ser aprovado pela Gestão de Inovação da Instituição. A celebração e a prestação de contas sobre o apoio financeiro para a execução do plano de trabalho serão realizadas de forma simplificada e com as características das atividades de PD&I desenvolvidas, nos termos de regulamento.

A Instituição ainda incentiva a parceria com inventores independentes, quando são oferecidos mecanismos e serviços de suporte ao processo de inovação, promovendo a interação entre empreendedores e pesquisadores da UniEVANGÉLICA para o desenvolvimento de setores econômicos. Nesse sentido, o UniCIETEC conta com a parceria de diversos núcleos e laboratórios da Instituição, os quais poderão prestar serviços ao inventor independente tais como: análises laboratoriais; assessorias e consultorias, ensaios e calibrações de campo e em laboratórios, entre outros.